

Nestes últimos meses verificou-se o desaparecimento de duas figuras políticas de primeiro plano: Yuri Zakharenko (antigo Ministro do Interior) desapareceu em Maio de 1999, e Victor Gontchar (Vice-Presidente do 13º Soviete Supremo), em Setembro do mesmo ano; não dispomos de nenhuma informação sobre o lugar onde se encontram. Em contrapartida, já está elucidado o desaparecimento de uma terceira figura política de destaque: Tamara Vinnikova (antiga Presidente do Banco Central da Bielorrússia) juntou-se ao filho no Reino Unido, em finais de 1999.

Perante estes acontecimentos, o Conselho não se encontra em condições de poder levantar as restrições de 1997. A UE, sempre que tem oportunidade, deixa clara a sua posição face à Bielorrússia, fazendo pressão no sentido das reformas democráticas (Tróica de altos funcionários em Minsk, em 1 e 2 de Novembro, reunião do Subsecretário de Estado Blomberg com o Ministro dos Negócios Estrangeiros F. M. Latypov em Istambul, em 18 de Novembro, e diligências dos chefes de missão, quando necessário). Além disso, o programa TACIS para o desenvolvimento da sociedade civil, recentemente assinado, contribuirá para melhorar o processo de reforma democrática na Bielorrússia.

O principal objectivo da UE é a realização, no ano 2000, de eleições livres e justas, observadas e reconhecidas a nível internacional. O Conselho tomou a devida nota do compromisso do Presidente Lukachenko quanto à realização de eleições nessas condições, e procurará fazer com que cumpra a sua palavra.

Para desencadear o processo eleitoral, é indispensável o diálogo entre o Governo e a oposição. A UE apoia inteiramente os esforços da OSCE, única entidade capaz de dar o impulso inicial para esse diálogo.

(2000/C 280 E/098)

PERGUNTA ESCRITA E-2665/99

apresentada por Yasmine Boudjenah (GUE/NGL) à Comissão

(12 de Janeiro de 2000)

Objecto: Reestruturação do grupo «ABB ALSTOM POWER»

A direcção do grupo «ABB ALSTOM POWER», surgido na sequência de uma fusão realizada em 30 de Junho último, anunciou que irá proceder a uma reestruturação. Em alguns países onde a empresa está presente já se anuncia a supressão de postos de trabalho.

Terá este grupo e/ou as empresas que estiveram na origem da dita fusão beneficiado de ajudas comunitárias?

Em caso afirmativo, poderá a Comissão especificar o montante dessas ajudas e as condições em que foram atribuídas? Será que a concessão destas ajudas foi condicionada à criação de postos de trabalho? Estará a Comissão disposta a exigir o reembolso destas ajudas?

Resposta do Comissário Michel Barnier em nome da Comissão

(10 de Fevereiro de 2000)

A Comissão procede à recolha das informações necessárias junto dos diversos Estados-membros, após o que comunica o resultado dessas investigações no mais breve prazo possível.

(2000/C 280 E/099)

PERGUNTA ESCRITA E-2667/99

apresentada por Olivier Dupuis (TDI) ao Conselho

(13 de Janeiro de 2000)

Objecto: Perspectivas de adesão do Azerbaijão ao Conselho da Europa e desenvolvimento das relações UE/Azerbaijão

Poderá o Alto-Representante para a política externa e de segurança comum prestar todas as informações úteis sobre os progressos realizados a nível do processo de adesão do Azerbaijão ao Conselho da Europa? Poderá o Alto-Representante indicar, em termos gerais, de que modo a UE pretende desenvolver as suas relações com este país?